

PUNIÇÃO PARA ADOLESCENTES

Maioria quer menores na cadeia

Pesquisa mostra que 87% da população quer que maioria penal passe de 18 para 16 anos. Aprovação à proposta bate recorde

Victor Duarte
Flávia Rodrigues

Em meio à discussão sobre a redução da maioridade penal no Congresso, uma pesquisa feita pelo Instituto Datafolha mostra que 87% dos brasileiros são favoráveis à medida.

O número de pessoas que é a favor da aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 171/93, que prevê a redução da maioridade penal, de 18 para 16 anos, aumentou, se comparado às duas pesquisas realizadas pelo instituto anteriormente.

Nos levantamentos anteriores feitos pelo Datafolha, em 2003 e 2006, o índice de pessoas que aprovavam a medida foi de 84%.

A pesquisa deste ano mostrou que o percentual de brasileiros que são contra a medida permaneceu o mesmo, se comparado à pesquisa feita em 2006, e soma 11%. Cidadãos que são indiferentes à proposta somaram 1%, assim como os que não souberam responder ou preferiram não opinar.

Para a juíza da 1ª Vara de Infância e Juventude da Serra, Gladys Henriques Pinheiro, a pesquisa mostra que a população está insatisfeita com a violência no Brasil. Para ela, a medida não vai resolver o problema da criminalidade.

“O povo está clamando por ajuda, mas não é bem por aí. Estamos vivendo um momento de muita violência no País. A população quer uma solução e existem medidas com relação a isso que podem ser tomadas. Sou favorável às mudanças no Estatuto da Criança e do Adolescente. Sou a favor da implementação das nossas políticas públicas, para que o jovem tenha acesso à educação e à saúde”, disse a juíza.

A pesquisa do Datafolha mostrou que as maiores aprovações sobre a redução da maioridade penal foram nas regiões Centro-Oeste, com 93% dos entrevistados, e a região Norte, com 91%.

PROJETO

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou a constitucionalidade da PEC, que prevê reduzir a maioridade penal de 18 para 16 anos no último dia 30 de março.

O projeto segue para uma comissão especial, criada em março pelo presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

Nessa comissão, serão feitas 40 sessões para discutir o conteúdo desta e de outras propostas que tratam do tema em tramitação na Casa.

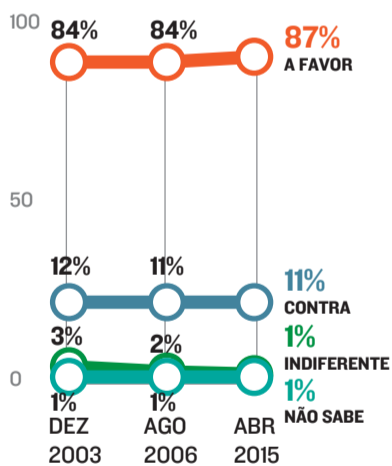


FÁBIO NUNES - 30/06/2012

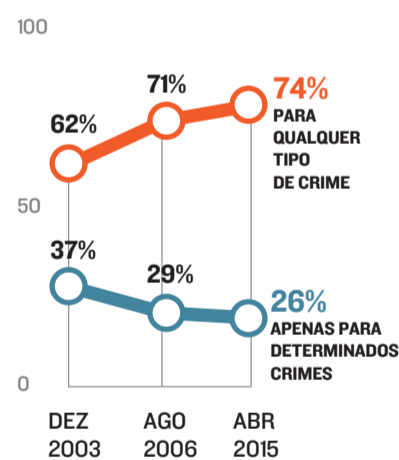
MENORES no cofre de radiopatrulha da Polícia Militar: pesquisa mostra que maioria dos moradores de todas as regiões do País são favoráveis à mudança da maioridade penal de 18 para 16 anos

OS DADOS DA PESQUISA

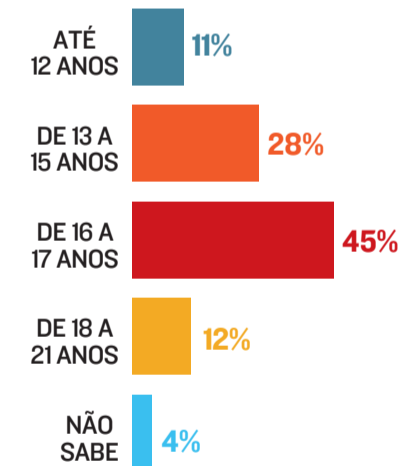
Você é a favor da redução da maioridade penal, de 18 para 16 anos?



Maioria dos que defendem proposta é a favor da redução para qualquer crime



Qual deveria ser a idade mínima para uma pessoa ir para a cadeia por um crime que cometeu?



PERFIL

Mais aprovação no Centro-Oeste

POR SEXO

	A FAVOR	CONTRA
Masculino	88%	10%
Feminino	86%	11%

POR ESCOLARIDADE

	A FAVOR	CONTRA
Fundamental	88%	9%
Médio	91%	7%
Superior	76%	23%

POR REGIÃO

	A FAVOR	CONTRA
Sudeste	85%	12%
Sul	87%	11%
Nordeste	87%	11%
Centro-Oeste	93%	6%
Norte	91%	7%

Fonte: Instituto Datafolha

OPINIÕES

JULIA TERAYAMA - 19/10/2012



“Direitos garantidos”

“A população não é chamada para refletir sobre as causas da violência. Quando os direitos constitucionais dos jovens à educação, saúde e lazer forem garantidos, aí sim poderemos discutir essa medida.”

Sérgio Ricardo de Souza, juiz e vice-presidente da Amages

RODRIGO GAVINI - 22/10/2013



“Tempo de internação”

“Eu entendo que essa energia que as pessoas empenham ao apoiar a medida, deveria ser concentrada em aprimorar as medidas socioeducativas. Como, por exemplo, aumentar o tempo de internação.”

Sócrates de Souza, promotor e Corregedor Geral do Estado.

DIVULGAÇÃO



“Não é por aí”

“Eu não acredito que a opinião popular, por si só, deve fundamentar políticas públicas. As pessoas acreditam que a redução solucionaria, magicamente, o problema da delinquência juvenil e não é por aí.”

Jovacy Peter Filho, advogado e membro da OAB-ES

RODRIGO GAVINI - 31/03/2015



“Não é a solução”

“A população acredita que a PEC vai resolver todo o problema do jovem infrator. Cadeia não é a solução para o nosso problema. O governo tem que proporcionar uma vida digna a esses menores.”

Gladys Pinheiro, juíza da Vara da Infância e Juventude

Polícia

PUNIÇÃO PARA ADOLESCENTES

Deputado capixaba defende plebiscito

O deputado federal Sérgio Vidigal (PDT-ES), o único representante do Espírito Santo na comissão especial da maioria penal (ele está na suplência), instalada pela Câmara dos Deputados, defende um plebiscito para que a comunidade participe dessa decisão.

“Ainda não tenho uma opinião formada. Se a votação fosse hoje, eu seria favorável ao plebiscito. Devemos analisar dois lados: o da sociedade que sofre com a violência praticada por menores, e ao mesmo tempo, o do governo, que não cumpre o papel na formação de uma criança para que ela possa ter uma vida digna”, explicou.

Vidigal não acredita que apenas a redução da maioria seja suficiente para resolver a criminalidade entre os mais jovens e defende mudanças no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). “Eu quero discutir o estatuto, propor alterações, como punições mais rígidas, discutir o ti-

po de crime e o limite de punição”.

Para o deputado, não adianta criar mecanismos para penalizar aqueles que cometem crimes, é necessário investir em ações que reduzam a criminalidade. “Sei que prender é mais fácil que educar, mas temos que educar. Temos que dar direito à educação, saúde, moradia, aos menores”.

De acordo com Vidigal, a tendência do momento é que a comissão especial vote a favor da Proposta de Emenda à Constituição (PEC 171/93), que reduz a maioria penal de 18 anos para 16 anos. Mas o deputado afirma que o momento é ideal para um debate.

TRAMITAÇÃO

Se aprovada na comissão especial, a proposta será submetida ao plenário, onde são exigidos, no mínimo, 308 votos, do total de 513 deputados, para que o texto seja aprovado. São necessárias duas votações.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

DEPUTADO Sérgio Vidigal, suplente na comissão especial da maioria penal, quer plebiscito: “Ainda não tenho uma opinião formada”



O CAMINHO DA PROPOSTA

Votação no plenário do Senado

1 Após ter sido aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o texto seguiu para uma comissão especial da Câmara criada para analisar o conteúdo.

2 Depois, a PEC deverá ser votada pelo plenário em dois turnos.

3 Se aprovada, a PEC segue para o Senado, onde será analisada pela CCJ da Casa e, depois, pelo ple-

nário, onde passa por outra votação.

4 Se o Senado aprovar o texto, a PEC é promulgada pela Câmara e pelo Senado. Se houver alteração, o texto volta para a Câmara.

5 Se não houver consenso, a proposta vai de uma casa à outra, até que o texto seja aprovado pelos senadores e pelos deputados.

FALA, LEITOR!

FOTOS: ADEMIR RIBEIRO/AT



“Eu sou contra porque acredito na educação. Está provado que os presídios brasileiros não recuperam ninguém”

BERNARDETE HOFMAN, 55 anos, professora



“Hoje em dia é muito comum vermos jovens envolvidos no crime e no tráfico de drogas. Por isso, sou a favor”

LUANA PLATES, 30 anos, auxiliar de escritório



“Sou totalmente a favor disso. Jovens de 16 anos têm consciência. Eles sabem que não serão punidos”

MARLUCE MENEZES, 55 anos, bancária



“No meu pensamento, cometeu crime, tem que pagar. Não importa a idade, se o jovem roubou tem que ir para a cadeia”

ANTÔNIO CESÁRIO, 52 anos, lavrador



DELEGACIA REGIONAL de Cariacica, onde estudante foi registrar queixa após assalto no bairro Vila Progresso

Encapuzados saqueiam 40 em ônibus escolar

Quatro ladrões armados surgiram de matagal e invadiram o ônibus em Cariacica. Eles exigiram celulares e joias dos estudantes e fugiram

Simony Giuberti

Quarenta estudantes que estavam dentro de um ônibus, voltando para suas casas, viveram cenas de um filme de terror na noite de terça-feira, em Cariacica. Eles foram rendidos e saqueados por quatro assaltantes encapuzados e armados em um local deserto.

O crime aconteceu às 22h30, no bairro Vila Progresso. Os estudantes tinham acabado de sair da escola e estavam voltando para casa. “São pessoas que estudam à noite, há desde adolescente até pessoa

mais velha. O ônibus sai de Cariacica-Sede e passa por duas escolas e leva os estudantes para casa”, destacou uma das vítimas, de 19 anos, que não quis ser identificada.

Ela revelou que no momento em que o ônibus passava por um local deserto, os quatro bandidos apareceram do meio de um matagal. Um deles estava armado e todos estavam encapuzados. Eles entraram na frente do ônibus, apontaram a arma para o motorista, e exigiram que ele parasse o veículo e abrisse as portas. Em seguida, três criminosos entraram enquanto um ficou do lado de fora.

“Assim que eles subiram, ordenaram que o motorista desligasse o farol do ônibus e, como o local não é iluminado, o medo aumentou. Depois, só falavam que queriam os celulares, mandaram todo mundo entregar os telefones. Foram recolhendo um por um. Acho que estavam colocando tudo den-

tro de uma sacola, mas como estava escuro, não tenho certeza”, disse a vítima.

Segundo a estudante, assim que chegaram ao final do ônibus, os bandidos afirmaram que queriam “brilhinho” (joias) e fizeram o caminho inverso, tomando cordões, relógios e pulseiras de alguns estudantes.

Assim que terminaram de saquear as vítimas, os três assaltantes desceram do ônibus e desapareceram no matagal, junto com o bandido que ficou do lado de fora para dar cobertura ao assalto. A estudante teve, além do celular, um cordão de ouro roubado.

Ela foi até a 4ª Delegacia Regional de Cariacica, onde registrou a ocorrência. Pelo fato de estar escuro e os bandidos estarem encapuzados, a vítima não conseguiu ver as características dos assaltantes para informar à polícia e ajudar nas buscas aos acusados. Os outros alunos não registraram queixa.

Preso por roubo tinha mil buchas de maconha

Dois adolescentes, 17 anos, foram presos após roubarem um carro, invadirem uma loja e serem perseguidos pela polícia. Com um deles, havia 1.090 buchas de maconha. O garoto afirmou que a droga era para consumo próprio. Dois cúmplices deles não foram localizados pelos policiais.

A prisão aconteceu na tarde de terça-feira, em Jardim América, Cariacica. O primeiro assalto foi em Rosa da Penha.

A vítima foi um aposentado, 62. Ele teve um Siena prata roubado. Duas horas depois, em Sotelândia, no município, os quatro chegaram no Siena roubado. Eles invadiram

loja de roupas, renderam comerciante, 32, e roubaram várias peças.

PMs perseguiram os bandidos, dois foram presos e autuados por roubo e um também por tráfico.

SIMONY GIUBERTI



DROGA apreendida com menor

Engenheira rendida ao sair de academia

Uma engenheira ambiental de 29 anos foi rendida por um bandido armado ao sair de uma academia de ginástica. O crime aconteceu às 19h30 de terça-feira, na rua Danilo Alves, em Cobilândia, Vila Velha.

A engenheira contou, em depoimento à polícia, que assim que entrou no carro, um Ford Fiesta branco, o bandido, que estava em uma bicicleta, chegou e anunciou o assalto.

O ladrão mandou a engenheira descer do veículo e entregar todos os objetos pessoais. A vítima obedeceu, e o assaltante abandonou a bicicleta no local e fugiu com o Fiesta. O carro ainda não foi localizado.